

Linhares Brasil
Energia
Participações S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Diretores da
Linhares Brasil Energia Participações S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Linhares Brasil Energia Participações S.A. (Sociedade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Linhares Brasil Energia Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil .

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Milena dos Santos Rosa
Contadora CRC RJ-100983/O-7

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2020	31/12/2019	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		18	96	Dividendos propostos		13.805	7.039
Tributos a recuperar		23	23			13.805	7.039
		<u>41</u>	<u>119</u>	Patrimônio líquido	7		
Não circulante				Capital social		104.026	104.026
Investimento	6	<u>225.728</u>	<u>177.468</u>	Reserva de capital		24.375	24.375
		<u>225.728</u>	<u>177.468</u>	Reserva legal		10.413	10.413
		<u>225.769</u>	<u>177.587</u>	Reserva de retenção de lucros		31.734	-
				Dividendos adicionais propostos		41.416	31.734
						<u>211.964</u>	<u>170.548</u>
						<u>225.769</u>	<u>177.587</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	6.b	55.328	44.613
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		(107)	(79)
Outras despesas		<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>55.220</u>	<u>44.533</u>
Resultado financeiro	8	<u>1</u>	<u>6</u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>55.221</u></u>	<u><u>44.539</u></u>
Lucro por ação (básico e diluído) – em reais		<u><u>0,701</u></u>	<u><u>0,565</u></u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro Líquido do exercício	55.221	44.539
Outros resultado abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>55.221</u></u>	<u><u>44.539</u></u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital subscrito e integrado	Reserva de Capital	Reserva de Lucros		Dividendo Adicional Propostos	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de Retenção de lucros			
Em 01 de janeiro de 2018		<u>104.026</u>	<u>24.375</u>	<u>8.186</u>	<u>32.710</u>	-	-	<u>169.297</u>
Pagtº. de Dividendos Adicionais		-	-	-	(32.710)	-	-	(32.710)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	44.539	44.539
Constituição de reserva		-	-	2.227	-	-	(2.227)	-
Dividendos Intercalares		-	-	-	-	-	(3.539)	(3.539)
Dividendos mínimo obrigatório		-	-	-	-	-	(7.039)	(7.039)
Dividendos Propostos		-	-	-	-	31.734	(31.734)	-
Em 31 de dezembro de 2019		<u>104.026</u>	<u>24.375</u>	<u>10.413</u>	<u>-</u>	<u>31.734</u>	<u>-</u>	<u>170.548</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	55.221	55.221
Constituição de reserva		-	-	-	31.734	(31.734)	-	-
Dividendos mínimo obrigatório		-	-	-	-	-	(13.805)	(13.115)
Dividendos propostos		-	-	-	-	41.416	(41.416)	-
Em 31 de dezembro de 2020		<u>104.026</u>	<u>24.375</u>	<u>10.413</u>	<u>31.734</u>	<u>41.416</u>	<u>-</u>	<u>211.964</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	55.221	44.539
Ajustes		
Equivalência patrimonial	(55.328)	(44.613)
Variações nos ativos e passivos		
Tributos a recuperar	-	16
Outros ativos	-	4
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(107)</u>	<u>(54)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	-	148
Recebimento de Dividendos	7.068	46.892
Caixa Líquido proveniente das atividades de investimento	<u>7.068</u>	<u>47.040</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	<u>(7.039)</u>	<u>(46.892)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	<u>(7.039)</u>	<u>(46.892)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(78)	94
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>96</u>	<u>2</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>18</u></u>	<u><u>96</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Linhares Brasil Energia Participações S.A. ("Sociedade") é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro. Seu principal controlador é a Rio Doce Energia S.A, gerido pelo Banco BTG Pactual.

A Sociedade, constituída em 18 de agosto de 2008, tem como objeto social e atividade preponderante a gestão de participação em outras sociedades (Holding).

A Linhares Geração S.A. ("Controlada") obteve autorização para entrada em operação comercial em 23 de dezembro de 2010 e celebrou financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para obtenção de um financiamento para compor sua estrutura de capital e assim garantir a totalidade dos recursos relativos aos gastos de formação do ativo imobilizado. A Sociedade obteve a licença de operação em 13 de dezembro de 2010 e cujo fornecimento de energia elétrica para o Sistema Interligado Nacional (SIN) iniciou em janeiro de 2011.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e a Lei das S.A – e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Sociedade em 01 de março de 2021.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem o maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Sociedade está dispensada de apresentar as demonstrações financeiras consolidadas porque satisfaz as condições previstas nas práticas contábeis descritas no CPC 36 (R3).

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Sociedade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4 Investimento em controlada

A Linhares Participações detém 99,99% das ações da Linhares Geração.

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional.

2.5 Redução ao valor recuperável de ativos

Ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.6 Capital

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.7 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos aos acionistas é reconhecido como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Sociedade. Qualquer valor acima do obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

2.8 Impactos do Covid-19 nas Demonstrações Financeiras

As ações foram tomadas pela administração foi no nível da controlada Linhares Geração S.A (“LGSA”), pois a Sociedade, com sua atividade, não sofre os impactos relevantes da COVID-19.

Através do 6º Leilão nº 02/2008-ANEEL, realizado no dia 17 de setembro de 2008, a Sociedade concretizou a venda de toda sua energia para 30 distribuidoras integrantes do Sistema Interligado Nacional - SIN, por meio de um Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado denominado “CCEAR”, com início da vigência na presente data do leilão e encerrando-se no dia 31 de dezembro de 2025. Atualmente conta com 33 distribuidoras.

A LGSA vendeu a 98% de sua disponibilidade nesse leilão, desta forma não está sujeita a variação do PLD e ou liquidação via CCEE no ambiente livre.

Um outro fato importante do leilão de 2008 é que a LGSA teve que reduzir muito a receita fixa, em troca de uma maior receita variável.

Apesar de estar no ambiente regulado a LGSA recebeu cartas de poucas distribuidoras alegando “força maior” e pleiteando a redução dos CCEAR’s, na proporção da queda de seus mercados.

As geradoras e principalmente os bancos financiadores do longo prazo, refutaram essa tese e o regulador atuou no sentido de liberar crédito adicional do fundo de reserva, objetivando preservar a liquidez do setor elétrico. A ANEEL trabalhou na estruturação de empréstimos de bancos com garantia de um ativo regulatório, dentro do balanço das próprias concessionárias.

A Sociedade vem recebendo os valores dos clientes normalmente sem nenhuma inadimplência, como de costume. Em 2020 não houve inadimplência na LGSA.

Apesar da LGSA ter grande parte do custo dolarizado, tendo em vista que o Gás é comprado em dólares, a fórmula paramétrica que ajusta o preço do CVU funciona como um Hedge operacional, o impacto do aumento da taxa de câmbio na LGSA se faz notar principalmente nas compras de peças importadas, entretanto a Usina está no fim de um processo de Overhaul de 24K hs e uma nova grande manutenção dessa magnitude, deverá se iniciar em um prazo mínimo de 2 anos.

A queda das commodities teve pouco impacto para a LGSA tendo em vista que o Gás é fornecido por um pipeline da ES Gás, não havendo estoque na UTE.

A LGSA apesar da baixa atividade econômica no ano de 2020 e os baixos valores de CMO e PLD no primeiro semestre a planta foi solicitada ao despacho durante todas as 52 semanas do ano.

No tocante ao capital humano da LGSA, os dois escritórios administrativos foram esvaziados no início da pandemia e nenhuma redução nos quadros aconteceu. A planta está operando e regras mais rígidas de acesso foram implantadas, tais como:

- (i) adiamento de todas as atividades de manutenção não essenciais, desde que não comprometam a segurança operacional;
- (ii) divisão das turmas de operação em dois grupos, com intuito de evitar contágio de uma equipe inteira. Com isso, temos 8 turmas em regime de revezamento, ao invés das 4 normais;
- (iii) monitoramento contínuo de nossos colaboradores e de seus familiares;
- (iv) substituição das reuniões físicas por videoconferências e audioconferências;
- (v) campanhas internas de conscientização e orientações de higienização e lavagem frequente das mãos, cuidados ao tossir e espirrar e evitar aglomerações;
- (vi) reforço na limpeza e higienização dos ambientes da usina e escritório;
- (vii) fornecimento de álcool em gel de bolso, máscaras e luvas para todos os colaboradores;
- (viii) fixação de dispenser de álcool em gel em pontos estratégicos da usina e do escritório administrativo;

- (ix) fixação de mensagens em locais visíveis aos colaboradores sobre os cuidados de prevenção sobre o Coronavírus;

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

a. Perda (*impairment*) estimada de ativos não financeiros

Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Em 31 de dezembro de 2020 não identificamos indicativos de *impairment* sobre o ativo não financeiro - investimento em controlada.

4 Novas normas e interpretações ainda não efetuada

As novas normas que não entraram em vigor, não tiveram adoção antecipada e não impactaram a Sociedade até 31 de dezembro de 2020, são as seguintes:

- Contratos Onerosos (alteração ao CPC 25/IAS 37)
- Reforma de taxa de juros de referência – Fase 2 (alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16)
- Classificação do Passivo em circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)
- IFRS 17 Contratos de Seguro

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

a. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Sociedade, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

b. Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos e fornecedores

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c. Instrumentos financeiros derivativos

A Sociedade não possui instrumentos financeiros derivativos.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras sociedades do setor, a Sociedade monitora o capital com base no nível de endividamento, bem como nos compromissos previstos nos contratos de empréstimos assinados. O nível de endividamento da Sociedade é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

5.3 Instrumentos financeiros por categoria

	2020	
Ativos Financeiros	Valor	Valor
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Contábil	Justo
Caixa e equivalente de caixa	18	18
	18	18
	2019	
Ativos Financeiros	Valor	Valor
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Contábil	Justo
Caixa e equivalente de caixa	96	96
	96	96

5.4 Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários são classificados como nível 2.

Hierarquia do valor justo

Os diferentes níveis mencionados acima foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Não houve instrumentos financeiros alocados ao Nível 3, nem ocorreram transferências de níveis no período observado.

5.5 Análise de sensibilidade

O quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, apresenta os riscos que podem gerar efeitos no resultado da Sociedade, com cenário mais provável (cenário Atual) segundo avaliação efetuada pela administração.

São demonstrados dois outros cenários, a fim de apresentar 25% (para mais ou para menos) de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários I e II).

A análise de sensibilidade apresentada considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos, com saldos de 31 de dezembro de 2020 e 2019.

		2020			
Premissas	Efeitos das Contas sobre o Resultado	Saldo	Cenário I	Cenário Atual	Cenário II
CDI	Aplicações Financeiras	17	0,75% -	2,75% -	4,75% 1

		2019			
Premissas	Efeitos das Contas sobre o Resultado	Saldo	Cenário I	Cenário Atual	Cenário II
CDI	Aplicações Financeiras	- 96	4,46% 4	5,94% 6	7,43% 7

6 Investimentos em controlada

a. Informações sobre investimento na Linhares Geração S.A.

(i) Ativo e passivo da controlada

Ativo	31/12/2020	Passivo	31/12/2020
Circulante	202.388	Circulante	95.230
Não circulante	306.858	Não Circulante	196.043
		Patrimônio Líquido	<u>217.973</u>
Total	<u><u>509.246</u></u>	Total	<u><u>509.246</u></u>

Ativo	31/12/2019	Passivo	31/12/2019
Circulante	106.293	Circulante	64.355
Não circulante	<u>313.476</u>	Não Circulante	177.931
		Patrimônio Líquido	<u>177.483</u>
Total	<u><u>419.769</u></u>	Total	<u><u>419.769</u></u>

(ii) ***Demonstração do resultado da controlada***

	31/12/2020	31/12/2019
Operações continuadas		
Receita Líquida	378.488	320.383
Custos dos serviços prestados	<u>(286.302)</u>	<u>(238.973)</u>
Lucro bruto	92.186	81.410
Despesas gerais e administrativas	(4.962)	(5.556)
Outras Receitas	<u>11</u>	<u>9</u>
Resultado operacional	<u>87.235</u>	<u>75.863</u>
Resultado Financeiro	<u>(19.383)</u>	<u>(19.704)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	67.852	56.159
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>(12.524)</u>	<u>(11.545)</u>
Lucro líquido do exercício na geração de energia	<u>55.328</u>	<u>44.614</u>

b. Movimentação do investimento

	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Equivalencia Patrimonial	Dividendos	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Investida				
Linhares Geração S.A. (a)	<u>177.468</u>	<u>55.328</u>	<u>(7.068)</u>	<u>225.728</u>

- (a) A Linhares Geração S.A. é uma sociedade de propósito específico para desenvolver o projeto UTE Linhares que compreende a construção e operação de uma usina termelétrica movida a gás natural com capacidade instalada de 204MW. O fornecimento de energia para o Sistema Interligado Nacional (SIN) iniciou-se em 23 de dezembro de 2010.

A Controlada possui 33 contratos de venda de energia por disponibilidade firmados junto a distribuidoras de energia, para o período de 2020 a 2025, com receita fixa anual de R\$ 93.426 que é reajustada pelo IPCA acumulado LTM todo mês de novembro de cada ano. Os bens da Sociedade não serão reversíveis no final do prazo de autorização, que se encerrará em dezembro de 2043.

7 Patrimônio líquido

a. Capital subscrito

O controle acionário da Sociedade foi transferido para a Rio Doce Energia S.A (Holding) que adquiriu 100% das ações. As transações ocorreram em 28 de maio de 2020 – 78,25% e em 22 de junho de 2020 – 21,75%.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o capital subscrito é de R\$ 104.026 e as ações estão distribuídas como segue:

		31/12/2020	
Acionistas	Quantidade de ações	% do capital social	
Rio Doce Energia S.A	78.826.034	100,00%	
	78.826.034	100,00%	
		31/12/2019	
Acionistas	Quantidade de ações	% do capital social	
Linhares Energia Ltda.	17.144.655	21,75%	
Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia	61.681.375	78,25%	
Outros	4	0,00%	
	78.826.034	100,00%	

b. Reserva de capital

Reserva constituída através da Ata Geral Extraordinária (AGE) de 16 de setembro de 2009, no valor de R\$ 24.375.

c. Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A Sociedade deixou de constituir a reserva legal no exercício, devido ao saldo de reserva acrescido da reserva de capital exceder 30% do capital social.

A reserva de retenção de lucros refere-se a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, e distribuídos na sua totalidade aos acionistas. Em 31 de dezembro de 2020, a Sociedade destinou o valor de R\$ 31.734 para a conta de reserva de retenção de lucros, através da Ata Geral Extraordinária (AGE) de 08 de abril de 2020.

d. Dividendos mínimo obrigatório

Em 31 de dezembro de 2020, a Sociedade destinou o valor de R\$ 13.805 (em 31 de dezembro de 2019 R\$ 7.039) para a conta de dividendos mínimos obrigatórios.

e. Dividendos pagos

Em 2020

	Descrição	Pagamento	Valor
RCA 02 de Março de 2020	Dividendos mínimos de 2019	set/20	7.039

Em 2019

	Descrição	Pagamento	Valor
RCA de 08 de Março de 2019	Dividendos mínimos de 2018	abr-19	10.643
RCA de 08 de Março de 2019	Dividendos de 2018	abr-19	5.764
RCA de 10 de Abril de 2019	Dividendos de 2018	abr-19	2.290
RCA de 16 de Julho de 2019	Dividendos de 2018	jul-19	13.000
RCA de 03 de Outubro de 2019	Dividendos de 2017	out-19	782
RCA de 03 de Outubro de 2019	Dividendos de 2018	out-19	3.219
RCA de 06 de Dezembro de 2019	Dividendos de 2018	dez-19	7.655
RCA de 06 de Dezembro de 2019	Dividendos intercalares	dez-19	3.539
			<u>46.892</u>

f. Destinação do resultado

O resultado do exercício, após os ajustes previstos em lei terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo estabelecido pela legislação societária.
- 25% será distribuído como dividendo obrigatório.
- Após qualquer retenção prevista no orçamento anual, o saldo remanescente terá a destinação deliberada pela Assembleia Geral.

Em 31 de dezembro de 2020 foi constituído o valor de R\$ 13.805 referente aos dividendos mínimos obrigatórios, que será distribuído até dezembro de 2021.

Qualquer valor distribuído aos acionistas que seja superior aos 25% dos dividendos obrigatórios deverão ser autorizados pelo Conselho de Administração conforme definido no estatuto social da Sociedade. Os dividendos propostos de 2019 no montante de R\$ 31.734 não foram pagos no exercício de 2020.

8 Resultado financeiro

	31/12/2020	31/12/2019
Receita de aplicação financeira	1	6
	<u>1</u>	<u>6</u>

9 Contingências

A Administração, de acordo com o CPC 25 adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Sociedade em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável

São constituídas provisões.

II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível

As informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.

III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto

Somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Sociedade não possuía passivos relacionados a contingências com probabilidades de perda provável e possível.

10 Fiança

A Sociedade é fiadora da controlada Linhares Geração S.A. nos Contratos de Opção de Compra de Gás Natural junto a Petrobrás Distribuidora S.A., onde se responsabiliza solidariamente pelos pagamentos relativos às verbas rescisórias dos referidos contratos se porventura ocorrerem eventos de inadimplemento imputados à controlada Linhares Geração S.A. na hipótese de rescisão dos contratos.

A fiança deverá vigorar até o término da vigência de todas as obrigações decorrentes desses contratos. O exercício de Opção de Compra de Gás Natural junto a Petrobrás Distribuidora S.A. é válido até 31/12/2025.

* * *

Marcelo Pedreira de Oliveira
Diretor Presidente

Francisco Vicente Santana Silva Telles
Contador
CRC/RJ 092.850/O-0